

Mensagem de Alceu Sanches é de otimismo, para 1984

Em entrevista exclusiva ao CORREIO BRAZILIENSE, o Secretário de Agricultura e Produção do Distrito Federal, Alceu Sanches, fez um balanço das atividades do seu setor durante o ano de 1983, apresentou um elenco de ações já programadas para 1984, e lançou uma mensagem de amizade e otimismo a todos os leitores deste jornal, e em particular aos produtores, tanto do campo quanto da cidade, com vistas ao Ano-Novo que se inicia.

Alceu Sanches afirmou que, "ao realizar um balanço do que foi feito em 1983, e enumerar as tarefas prioritárias para o próximo ano, constata-se que, apesar das dificuldades experimentadas pelo atual momento nacional, nosso setor agrícola conseguiu, sobremaneira, superar as injunções mais prementes e continuar crescendo".

"Esta vitalidade, continuou o Secretário, foi sentida particularmente na pecuária, intencionalmente fortalecida para superar a defasagem que mantinha em relação à agricultura, ordenando-se para oferecer respostas compatíveis com as possibilidades locais, e o papel que cabe ao Distrito Federal no âmbito de uma política de valorização de seus recursos naturais, políticos e tecnológicos".

Antes de passar à efetiva enumeração das realizações no campo da agricultura e de produção do Governo do Distrito Federal, este ano, bem como a longas considerações sobre as atividades de sua Secretaria no próximo ano, Alceu Sanches enfatizou o fato de que 1983 deixa um saldo positivo, e lhe permite ter uma visão otimista do setor agrícola da região, em 1984.

Sanches fez questão de lembrar que esse balanço positivo foi obtido graças ao apoio que a Secretaria vem merecendo, dentro das diretrizes básicas do Governo Ornellas — que tem, em consonância com o Governo Federal, emprestado alta prioridade ao ordenamento da produção rural.

REALIZAÇÕES

Uma bem-sucedida III Exposição Agropecuária, juntamente a algumas inovações de porte, como três novos leilões oficiais (de bezerros, de novilhas, e, aquele, de máquinas agrícolas), a transferência para Brasília da Semana Nacional do Cavalo, a I Feira do Vinho do Centro-Oeste, e a I Feira de Equipamentos para o Lar, marcaram o ano de 1983 naquela Secretaria, como as realizações que mais contaram com o apoio dos brasilienses, que comparecem a elas em massa, conforme lembrou o Secretário.

Outras realizações devem ser lembradas, como primordiais para o bem-estar da comunidade que vive em Brasília, observou: tratase, em primeiro lugar de se continuar a concretização de um sonho que as diversas administrações que passaram pelo governo da cidade e de sua região, acalentaram desde sua fundação a auto-suficiência em alimentos, e a distribuição eficiente destes a todos os segmentos da população.

Nesse sentido, a criação de um novo núcleo rural, denominado Santos Dumont, nas proximidades de Planaltina, com 6 mil hectares representa, segundo o Secretário, um passo decisivo na direção da auto-suficiência em hortigranjeiros no Distrito Federal. Neste capítulo particular coube à Fundação Zoobotânica, dentro de seu Programa de Incorporação de Novas Áreas, negociar a reversão das glebas, antes sob a jurisdição do Ministério da Aeronáutica.

Fomos informados que, em função deste projeto, já foram licitados os estudos de irrigação e locação, bem como o assentamento de colonos naquela área, uma das mais promissoras, em termos de agricultura, do Distrito Federal.

ABASTECIMENTO

Um outro aspecto crucial nas comunidades urbanas modernas diz respeito ao abastecimento em alimentos à população. No Distrito Federal, como lembrou Sanches, dois órgãos básicos atuam no desempenho dessa função, a CEASA e a SAB, ambos pertencentes à Secretaria, e buscaram seu próprio aprimoramento, dando continuidade a programas fundamentais para o abastecimento da cidade, anteriormente iniciados.

Entre estes programas, destacam-se dois que, por sua abrangência e eficácia, vem sendo, por outro lado, considerados como exemplares no País, segundo alguns técnicos. Trata-se do Programa de Compra Antecipada de Hortigranjeiros e do PROHORT, que facilita os mecanismos de produção de hortigranjeiros, dando



Ornellas apoiou Sanches, e juntos deram forte impulso à agricultura

assistência técnica e creditícia aos produtores.

Como se sabe, Brasília era dependente até há poucos anos atrás de grande volume de importação de produtos hortigranjeiros de São Paulo, Minas e outros Estados da Federação. Com o desenvolvimento desses programas e a expansão da área cultivada através da criação do novo Núcleo Rural, o velho sonho da auto-suficiência no setor deverá em breve tornar-se realidade.

INOVAÇÕES

Algumas outras inovações, de grande interesse para a população, foram criadas pela Secretaria respondendo à preocupação prioritária do Governador José Ornellas de atender às populações periféricas.

Nesse sentido lançou-se, por exemplo, a experiência "altamente bem-sucedida", segundo o Secretário Alceu Sanches, das saquinhos para hortigranjeiros, colocados em funcionamento em pontos estratégicos das cidades-satélites.

Como testemunho do sucesso da iniciativa criada pela SAP, Sanches lembra que hoje já é comum ver-se a própria iniciativa privada imitando o exemplo e multiplicando os sacolões.

Outro aspecto inovador igualmente decisivo para o bom funcionamento do sistema de produção e abastecimento da cidade e de sua região conseguido pela SAP, diz respeito, como observou o Secretário, ao convênio recentemente firmado entre o GDF e a Cibrazem, através do qual a CEASA/DF cedeu àquela empresa do Governo Federal parte de seus terrenos para uma experiência pioneira de implantação de terminais graneleiros no DF, com tecnologia avançada usada pela primeira vez no País, qual seja a construção de silos báculos com tecnologia canadense.

Essas duas iniciativas vêm juntar-se a outras já tomadas anteriormente, no sentido de se promover o crescimento equilibrado dos setores de produção e de distribuição de alimentos e bens de consumo de primeira necessidade no Distrito Federal.

Como se sabe, é como lembrou igualmente Alceu Sanches, a SAB vem mantendo seus programas de auto-serviços populares e das unidades a granel. Igualmente a empresa, ligada à Secretaria de Agricultura e Produção, vem mantendo seus programas de preços controlados, em que uma quinzena de produtos tem seus preços congelados por 30 dias, evitando-se remarca-

cões de produtos essenciais de alimentação, da higiene do lar, e higiene pessoal.

TRANSFORMAÇÕES

Em função do quadro de realizações previstas ainda pelo Secretário Alceu Sanches para 1984, o último ano do governo Ornellas, pode-se realmente falar em transformações efetivas no quadro do sistema de produção do Distrito Federal.

Efetivamente, além da implantação do novo Núcleo Rural Santos Dumont, com parte de sua área irrigada, um segundo projeto cuja significância transcende a região e toma significado próprio à escala nacional, diz respeito ao Programa de Pequena e Média Irrigação no Distrito Federal, fruto de convênio entre o GDF, através da Secretaria de Agricultura e Produção, com o IIICA, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, da OEA, que realizou, pela primeira vez, um completo levantamento de todos os recursos hídricos do Distrito Federal, e sua possibilidade de utilização econômica para fins de irrigação.

Para se ter uma idéia da importância desse programa para a agricultura irrigada dos cerrados, como lembrou Alceu Sanches, foram identificados nada menos que 26.300 hectares passíveis de irrigação por gravidade. Por outro lado, esse programa já conclui seus estudos básicos em 1983 e permitiu, neste final de ano, colocar em licitação seis projetos de irrigação de considerável importância para o sistema de produção agrícola da região.

Entre estes encontram-se os projetos de irrigação nas localidades denominadas Maria Velha, Taquara, Ponte Alta, Barro Preto, Águas Claras, São Gonçalo e Lamarão, ao mesmo tempo em que foram iniciadas e concluídas as obras dos projetos de Extrema, no Núcleo Rural do Rio Preto, e do projeto Jardim, em Tabatinga.

No setor de preservação da flora local, o Secretário enfatizou o trabalho de sua Secretaria, através da Proflora, empresa reativada no governo Ornellas, que buscou o melhoramento das condições ecológicas locais simultaneamente à introdução e administração de florestas, voltadas para seu aproveitamento industrial e energético.

Afirmou ele que, em função do apoio que lhe foi dado igualmente pelo IBDF, a empresa conseguiu a aprovação este ano de mais de 1.000 hectares de reflorestamento, já plenamente executados.

Igualmente, este ano foi marca-

do pelo início da colheita de 600 hectares cobertos com 60 mil pés de manga, dentro dos projetos de frutíferas orientados pelo IBDF. A produção, estimada em 70 toneladas de mangas este ano, deverá chegar, em 1984, a cerca de 400 toneladas, suficiente para atender a demanda local, e até mesmo exportar.

Sem muito alarde, como frisou o Secretário, ênfase tem sido dada igualmente à preservação de manganais, mediante o reflorestamento de cabaceiras, antes passíveis de predição e ocupações irregulares.

GEOECONOMICA

A presença da Secretaria de Agricultura e Produção na Região Geoeconómica de Brasília fez-se sentir, conforme lembrou seu titular, através de construção de estradas, especialmente nos municípios de Formosa, Padre Bernardo e Unai.

Como se sabe, o Secretário de Agricultura e Produção foi recentemente agraciado com a Medalha do Mérito Legislativo, que lhe foi concedida pela Assembleia Legislativa de Minas, como reconhecimento dos serviços prestados por sua Secretaria às populações mineiras presentes na geoeconómica.

1984

Em 1984 deverá ser consolidado um calendário doravante obrigatório como observa Alceu Sanches, para as atividades rurais, e de produção e comércio do Distrito Federal, assim como de sua região geoeconómica.

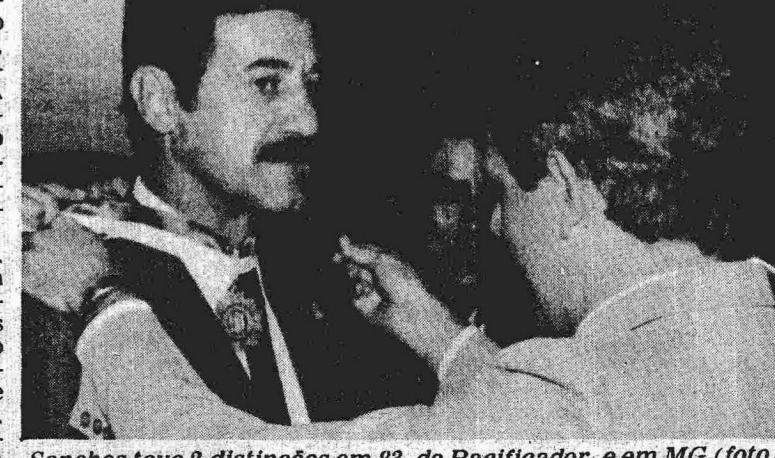
Assim, foram confirmados os seguintes eventos: IV Exposição Agropecuária de Brasília, III Feicom, II Feira do Vinho do Centro-Oeste, II Equipolar, XX Semana Nacional do Cavalo, II Exposição de Animais de Pequeno e Médio Portes, e XV Exposição Agrícola, além da repetição dos leilões que tiveram lugar, com sucesso, no presente ano.

Por outro lado, a EMATER-DF, um dos braços de ação dos mais relevantes para a Secretaria, que em 1983 abriu seu 18º escritório rural de atendimento, totalizando 70 por cento de sua mão-de-obra técnica especializada radicada nas sedes dos núcleos rurais, deverá se tornar ainda mais eficaz em 1984, funcionando, já a partir deste ano, em prédio próprio, na área do Parque Rural da Fundação Zoobotânica.

Antes de finalizar a entrevista Alceu Sanches assinalou que em 1983 atingiu-se uma área total cultivada em grãos no Distrito Federal da ordem de 41 mil hectares, ou seja, exatamente 9,7 vezes mais que a área cultivada no ano agrícola de 78/79, época em torno da qual assumiu a Secretaria.

Reafirmando que as perspectivas para 1984 são as mais promissoras, Sanches conclui:

"Por todas essas razões, quer o desempenho passado da agropecuária e da indústria e do comércio do DF, quer pelas perspectivas delineadas para 1984, mercê do apoio irrestrito do Governo Federal e das orientações e das diretrizes seguras do GDF, alicerça-se e consolida-se, cada vez mais, a nossa plena convicção na retomada do processo de desenvolvimento nacional, com base na produção agropecuária do Centro-Oeste e dos cerrados brasileiros".



Sanches teve 2 distinções em 83, do Pacificador, e em MG (foto)